



“UMA DIFERENÇA É DEFICIÊNCIA, MAS NÃO DEFEITO.”

Deficiência não é defeito

Uma alteração no código genético, uma lesão causada por traumatismo, uma falha humana, algo que parecia normal e, por ser ignorado, torna-se um problema, um caso específico e especial. Uma deficiência.

Deficientes, normalmente, por não possuírem um dos sentidos ou coordenação, desenvolvem outros meios, os quais podem vir a ter grande valor para nós. Mas, nossa sociedade, por ignorância dos fatos, discrimina anomalias. Afinal, o que é ser normal? As pessoas mais bem colocadas em nosso meio estabelecem a moral e a ética, o certo e o errado, ditam as regras, e ser normal é agir como eles, mas isso é o que dizem.

Um autista é especial, vive num mundo único. Segue uma rotina e não consegue desviá-la. Sobretudo, tem a capacidade de decifrar enigmas e cálculos considerados extremamente difíceis para um cidadão normal. Eles deficientes por serem superiores a nós.

Uma diferença é deficiência, mas não defeito. Devemos agir normalmente, sem piedade, e com amor. Alguns casos especiais precisam de mais dedicação, no entanto a pessoa não deve se sentir diferente pois, geralmente aliado à piedade, há discriminação.

Em nossa legislação não há exceção de direitos e deveres para pessoas especiais, possuindo até mesmo o direito de frequentarem os mesmos centros educacionais que pessoas consideradas normais.

Ser diferente é um direito e não há razão para preconceitos ou sentimentos de piedade. Somos todos iguais, de mesma natureza. É preciso analisar os fatos, porque uma deficiência ignorada hoje, pode ser a nossa evolução no amanhã!

Marciéli da Silva
2º ano do Médio / Itapema
2001